

ARISTÓTELES (384-322 a.c.)

Nasceu na Macedônia. Em Atenas, desde os 17 anos, frequentou a Academia de Platão. A fidelidade ao mestre foi entremeada por críticas que mais tarde justificou: "Sou amigo de Platão, mas mais amigo da verdade". Após a morte de Platão, em 347 a.C, viajou por diversos lugares e foi preceptor do jovem de 13 anos que se tornaria Alexandre, o Grande, da Macedônia. De volta a Atenas, fundou o Liceu, em 340 a.c., assim chamado por ser vizinho do templo de Apolo Lício. Segundo alguns, Aristóteles e os discípulos caminhavam pelo jardim do Liceu, por isso a filosofia aristotélica às vezes é designada como peripatética (do grego peri, "à volta de", e patéo, "caminhar"). Em meados da Idade Média, seu pensamento ressurgiu com vigor, adaptado às teses religiosas. Apesar das críticas sofridas a partir da Idade Moderna, permanece até hoje como referência, sobretudo nas áreas de lógica, metafísica, política e ética.

ARISTOTELISMO

Doutrina de Aristóteles que passaram à tradição filosófica. Os fundamentos podem ser resumidos da seguinte forma: 1 - Importância atribuída por Aristóteles à natureza e o valor e a dignidade das indagações a ela dirigidas. Aristóteles considerava que nada há na natureza tão insignificante que não valha a pena ser estudado, já que, em todos os casos, o verdadeiro objeto da pesquisa é a substância das coisas. 2 - Conceito de metafísica como filosofia primeira e teoria da substância, assim como fundamento da enciclopédica completa das ciências. 3 - Doutrina das quatro causas (formal, material, eficiente, final) doutrina do movimento, como passagem da potência ao ato, que permitiram a interpretação de toda a realidade natural. 4 - Teologia com seu conceito do Primeiro Motor e do Ato Puro. 5 - Doutrina da essência substancial ou necessária como base da teoria do conhecimento e da lógica. 6 - Importância atribuída à lógica, cujo primeiro expositor sistemático é Aristóteles, como instrumento de todo conhecimento científico.